



BJORN quer ser um ANJO

Carolina Marín
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

Bjorn olhou em volta para todas as caixas grandes de papelão em sua nova casa. Sua família tinha acabado de se mudar da Argentina para os Estados Unidos.

Foi assustador se mudar para tão longe. Tudo era desconhecido. Mas ele sabia que, se estivesse com sua família, tudo ficaria bem.

Enquanto Bjorn ajudava sua família a desfazer as malas, Mami pegou uma caixa grande e

sorriu. “Esta daqui tem nossos enfeites de Natal!”, disse ela.

Bjorn sorriu. Ele adorava o Natal e estava animado para comemorá-lo com sua família. Ele ainda estava nervoso por morar em um lugar novo, mas saber que já era quase Natal o animou.

Alguns dias depois, a família de Bjorn se reuniu para uma noite no lar sobre o Natal. Papi explicou que esta é uma época para dar presentes.

“Oba! Presentes!”, Bjorn disse.

“Sim, ganhar presentes é divertido”, disse Mami. “Mas é ainda mais importante dar presentes ao Salvador.”

“Como damos presentes a Jesus?”, perguntou Bjorn.

“Quando servimos ao próximo como Jesus, Ele fica feliz”, disse Mami.

Na manhã seguinte, Bjorn ouviu uma batida na porta da frente. Ele pulou da cama e correu para ver quem era. Mas quando Papi e Mami abriram a porta, não havia ninguém. Em vez de encontrar uma pessoa, Mami encontrou um presente pequeno e brilhante na porta.

“De onde veio isso?”, Bjorn perguntou.

“Não tenho certeza”, disse Mami. “Talvez de um anjo!”

Bjorn arregalou os olhos. “Como um anjo do céu?” Papi sorriu. “Não. Às vezes, chamamos as pessoas de anjos quando elas fazem coisas gentis por nós. É como se eles fossem os ajudantes do Pai Celestial aqui na Terra.”

Bjorn deu um pulo. “Quero ser um anjo também! Quero fazer coisas gentis para as pessoas. Esse será o meu presente de Natal para Jesus.”

“Ótima ideia!”, disse o pai. “Jesus vai adorar seu presente.”

Durante o resto da semana, Bjorn acordava todas as manhãs e encontrava um novo presente na porta de casa. Ele se sentia muito amado quando os anjos deixavam presentes para sua família. Ele queria mostrar à sua família que também a amava.

Assim, Bjorn continuou sua missão. Ele preparava secretamente presentes para seus pais e irmãos. Ele engraxou os sapatos de Papi enquanto ele estava

no trabalho e desenhou um coração para Mami. Depois, embrulhou um de seus carrinhos de brinquedo favoritos para o irmão. Ele comprou chicletes para sua irmã.

Com cuidado, Bjorn escreveu os nomes em cada presente e os colocou embaixo da árvore de Natal. Ele mal podia esperar para ver a felicidade no rosto deles! Ele sentiu um calor no peito só de pensar nisso.

No dia de Natal, Bjorn deu o presente a cada membro da família. Ele estava tão animado que mal conseguia ficar parado.

Quando Papi viu seus sapatos brilhantes, ele disse: “Uau, obrigado, Bjorn! Eles ficaram ótimos”.

O irmão e a irmã mais novos de Bjorn abriram seus presentes e se levantaram para dar um abraço nele. “Obrigado!”, disseram.

Mami sorriu quando desembalou o desenho que Bjorn havia feito para ela. “Você ajudou a

tornar este Natal tão especial, Bjorn. Obrigada por ser nosso anjinho”, disse ela.

Bjorn ficou muito feliz. Ele sabia que demonstrar amor por sua família era o presente perfeito para dar a Jesus! ●



“Às vezes, chamamos as pessoas de anjos quando elas fazem coisas gentis por nós”, disse Papi.

“O Senhor está sempre procurando voluntários que queiram ser anjos na vida de outras pessoas.”

Élder Carlos A. Godoy, da presidência dos setenta, “Eu acredito em anjos”, *Liahona*, novembro de 2020, p. 87.

ILUSTRAÇÕES: DANIEL DUNCAN

